



Submarino Nazista é encontrado no litoral de SC - Um submarino alemão usado na 2ª Guerra Mundial foi encontrado no litoral de Santa Catarina, informou nesta sexta-feira a universidade que participou dos esforços para encontrar a embarcação, afundada há quase 68 anos por um avião da Marinha dos Estados Unidos. O submarino de prefixo U513 foi achado nas proximidades da praia de São Francisco do Sul, no litoral norte catarinense na noite de quinta-feira num esforço conjunto do Instituto Kat Schurmann e da Fundação Universidade do Vale do Itajaí. "Foram dois anos de buscas a bordo do veleiro Aysso para encontrar o material, encalhado a 75 metros de profundidade", disse a universidade em comunicado. O U513, afundado em 19 de julho de 1943 na costa brasileira, é o primeiro de 11 submarinos alemães naufragados na costa do país a ser encontrado, segundo a instituição de ensino. (Por Eduardo Simões).

O comunicado dos pesquisadores, publicado hoje, afirma que um avião de patrulha naval afundou o U-513 em 19 de julho de 1943. Durante a Segunda Guerra, vários submarinos alemães foram afundados ao largo da costa brasileira. O U-513 é o primeiro a ser encontrado no fundo do mar. As informações são da Associated Press.



Após o ataque a U-199, Hitler decidiu abandonar a Alemanha e fugir para a América do Sul.

**Hitler pode não ter morrido em 1945**

Durante décadas, embora o corpo completo de Adolf Hitler não ter sido preservado, um pedaço de crânio com um furo provocado por disparo de pistola foi a prova cabal da morte do ditador. A Universidade de Connecticut já havia levantado a possibilidade do osso pertencer a uma mulher, graças às suas características anatômicas. Porém, apenas recentemente os cientistas conseguiram provar a suposição recorrendo a um teste de DNA.

A primeira hipótese sobre a sua verdadeira origem foi atribuída à Eva Brown, mulher do Führer, mas nunca houve menção sobre ela ter sido baleada. A teoria foi rejeitada.

A morte de Hitler foi divulgada no dia 1º de maio de 1945. Karl Dönitz (1891-1980), grande almirante alemão, declarou via rádio que o líder havia caído em batalha contra os soviéticos. Anos mais tarde, Dönitz revelou que recebeu as instruções por um radiograma, não estava presente ou chegou a ver o cadáver.



O alto oficial de Exército de STALIN, Marechal GREGORY ZHUKOV, cujas tropas foram as que ocuparam Berlim, afirmou plenamente depois de uma longa investigação em 1945: "Não encontramos nenhum corpo que possa ser de HITLER."

Quando Presidente TRUMAN perguntou a JOSEPH STALIN durante a Conferência de POTSDAM em 1945 se HITLER estaria morto, STALIN replicou secamente, 'Não.' O alto oficial de Exército de STALIN, Marechal GREGORY ZHUKOV, cujas tropas foram as que ocuparam Berlim, afirmou plenamente depois de uma longa investigação em 1945: "Não encontramos nenhum corpo que possa ser de HITLER."

O chefe do Conselho Americano de Julgamento em NUREMBERG, THOMAS J. DODD, disse: "Ninguém pode dizer que ele morreu". O Major General FLOYD PARKS, que era o comandante americano do setor de Berlim, afirmou para a publicação que tinha estado presente quando o Marechal ZHUKOV descreveu sua entrada em Berlim, e ZHUKOV afirmou que ele acreditava que HITLER podia ter escapado. Lt. Gen. BEDELL SMITH, que era o Chefe da Equipe do Gen. EISENHOWER na invasão européia e mais tarde Diretor da CIA, afirmou publicamente em 12 de outubro de 1945, "Nenhum ser humano pode dizer conclusivamente que HITLER está morto."

O Cel. W.J. HEIMLICH, ex Chefe da Inteligência Americana, em Berlim, afirmou para a publicação que ele estava encarregado de determinar o que tinha acontecido a HITLER e depois de uma longa investigação seu relatório foi: " não há qualquer evidência que sustente a teoria do suicídio de HITLER." E também afirmou, " Com base nas presentes evidências, não haveria uma só companhia de seguros americana que pagasse o seguro de vida de ADOLPH HITLER."

O juiz de NUREMBERG MICHAEL MUSSMANNO disse em seu livro "Ten Days to Die," " A Rússia pode aceitar grande parte da culpa [que em extensão até hoje existe] de que HITLER não morreu em maio de 1945." Entretanto, MUSSMANNO afirmou que havia entrevistado o garçom pessoal de HITLER, seu camareiro, seu motorista, suas duas secretárias, pilotos, principais generais, etc., e todos afirmaram perfeitamente que HITLER cometeu suicídio. Ele disse que eles não podiam Ter ido adiante com esta história e feito-a de tal forma que concordasse com cada detalhe sem se contradizerem em algum ponto. E assim, eles devias estar falando a verdade e ele estava absolutamente convencido de que de fato HITLER suicidou. A história inicialmente parece convincente, até que você entenda que eles possam Ter memorizado de antemão esta história e eram todos pessoas que adoravam HITLER. Será que testemunhas do nosso cotidiano sempre concordam nos mínimos detalhes?

O ex Secretário de Estado JIMMY BYRNES em seu livro "FRANKLY SPEAKING" [como citou

em abril de 1948 "The Cross and The Flag"]: "Quando em POTSDAM na Conferência dos QUATRO GRANDES, STALIN deixou sua cadeira, levantou-se e deu um clique em seu copo de bebida de maneira gentil. Eu disse a ele, " Marechal STALIN, qual é a sua teoria sobre a morte de HITLER?' STALIN respondeu: "Ele não morreu. Ele fugiu ou para a Espanha ou para a Argentina."

Eu ainda tenho a matéria de setembro de , 1948, de uma revista chamada "THE PLAIN TRUTH" com o seguinte artigo principal: "Está HITLER vivo ou morto?," cujo sub título é : "Aqui estão as conclusões sumarizadas de uma exaustiva investigação que durou três anos - juntamente com suas razões para acreditar que HITLER pode estar vivo e secretamente planejando a maior farsa da história."

Um outro artigo de novembro de 1949, diz "Os Nazistas foram para o subterrâneo, 16 de maio de 1943!" e detalha um encontro na residência de KRUPP VON BOHLEN-HALBACH, o líder da I.G. FARBEN, etc., na qual eles planejaram "Para a SEGUNDA GUERRA MUNDIALI." Um outro artigo de agosto de 1952, intitulado "HITLER não morreu," cujo sub título é " a farsa do suicídio de ADOLPH HITLER em seu bunker de Berlim é exposta como a maior farsa da história! A evidência positiva veio a luz que de fato HITLER não morreu - aqui está a nova evidência de que HITLER está vivo, dirigindo seu subterrâneo nazista hoje! "

~~SECRET~~

WAR DEPARTMENT  
CLASSIFIED MESSAGE CENTER

INCOMING MESSAGE

~~TOP SECRET~~

Page #3

From: US Military Attache, Lisbon, Portugal

No. 255, 23 May 1944

concern re his future attitude on disposition of Air Field will no longer obtain.

It is obvious Salazar will continue play for time pending development of fortunes of War and will expect our concessions on Wolfram situation in exchange for his more immediate and concrete commitments re second Base. I firmly believe that short of complete showdown in keeping with CC of C of S decision moderation of our Wolfram demands will be necessary and advisable in order to obtain clear cut stand on Santa Maria.

Salberg

ACTION: General Bissell

INFO : General Arnold  
SPD  
Col. Park  
C of S

DECLASSIFIED  
GSD Letter, 8-3-72

JAN 3 1973

CN-IR-18233 (24 May 44) 15392

ejr

~~TOP SECRET~~

~~SECRET~~

COPY No. 19

NO. 10176 448

Fatos Desconhecidos sobre a transição do pós guerra de Adolf Higler e do terceiro Reich



Por Virgil Armstrong - O que você irá ler aconteceu 54 anos atrás e ainda é história não-documentada. Soube desses fatos a 54 anos, mas somente partilhei essas preciosas lembranças, ocasionalmente, em sessões fechadas de alguns workshops que dei sobre Ufologia. Há aproximadamente dois anos atrás, em Zurique, na Suíça, tomava café da manhã com meu velho amigo, o professor James Hurtak, autor do excelente livro, The Keys of Enoch. Jim e eu somos parceiros e amigos há mais de 20 anos, mas devido aos nossos vários compromissos nos encontramos sempre rápida e ocasionalmente.

Nesta manhã de janeiro de 1997, enquanto tomávamos café, Jim contou-me que a Comunidade Internacional de Inteligência afirmava que Hitler havia sido levado do planeta por um UFO. Jim perguntou-me se eu sabia algo a respeito e respondi-lhe que não. Imediatamente, no entanto, comecei a pensar no assunto. Neste meio tempo, Jim deliberadamente foi atender a um telefonema no quarto e desde então passei a não vê-lo mais com os mesmos olhos. Imediatamente após sua partida, enquanto pensava, concluí: "Meu Deus! A Inteligência está correta", e quando avançarmos neste tema você, provavelmente, também concordará comigo.

Neste ponto, voltemos no tempo, para as últimas horas da II Guerra Mundial e a rendição de Hitler e do Terceiro Reich. Para começar, Hitler e sua esposa, Eva Braun, não morreram no bunker em Berlim, como afirmado pelas Forças Aliadas. Isto finalmente foi provado pelas radiografias tiradas das arcadas dentárias dos cadáveres. Esta mentira, no entanto, teve seus méritos psicológicos, já que a população mundial precisava ser convencida de que o monstro estava morto. A história que não foi contada sobre o que se seguiu à rendição da Alemanha é vista como uma aventura de James Bond; e ela precisa ser corretamente registrada agora para que não se perca no esquecimento.

Antes de entramos nos surpreendentes fatos sobre Hitler, o Terceiro Reich e o pós- II Guerra Mundial, vamos fazer uma pausa para analisar esse homem que se chamava Adolf Hitler. Lembro-me claramente de uma palestra que dei Frankfurt, na Alemanha, em 1991, diante de uma platéia de aproximadamente 1600 pessoas. Era a primeira conferência importante que dava neste país e, por um instante, pensei ser a última, pois atrevi-me a sacudir as bases sociais da Alemanha e, conseqüentemente, do mundo.

: "Agora, por favor, ouçam-me e façam seu julgamento depois". Felizmente os presentes cooperaram e tratei de me acalmar. Prossegui, dizendo que de acordo com o calendário e a profecia maia (indígena), Hitler era o último Senhor das Trevas. Cada Senhor das Trevas reinava 52 anos e eles eram nove. (Nove vezes 52 anos é igual a 468 anos). O reinado de Hitler começou em 1935 e terminou em 1987.

. Haverá mais uma grande guerra que será abafada, contida, para não chegar a ser global. Provavelmente ela acontecerá no Oriente Médio, e de forma bem clara ela já está escrita neste exato momento.

Uma questão paralela às guerras, é que deve-se levar em conta que elas são planejadas mais ou menos 50 anos antes de acontecerem. O objetivo delas é acabar com os nossos jovens, manter os povos dominados pelo medo e fazer os ricos e poderosos cada vez mais ricos e poderosos. Quem você acha que está por trás da construção e da venda de armamentos para os nossos inimigos?

Vamos voltar para Hitler e a saga do pós-guerra, mas antes, discutiremos alguns problemas que o comando aliado enfrentou. Hitler insistentemente gabava-se de Ter uma arma secreta e que com ela venceria a guerra. As forças aliadas não levaram sua ameaça a sério, já que erroneamente pensavam que ele se referia ao foguete V-2, que estavam usando para bombardear as ilhas Britânicas. Certamente os foguetes de longo alcance causaram várias mortes e ferimentos, mas eles também eram extremamente imprecisos, poucas vezes atingindo o alvo designado. Contudo, esta imprecisão, combinada com sua capacidade de destruição, era uma arma psicológica extremamente eficaz. Na verdade, teria sido conveniente batizar a precisão do foguete de "seja o que Deus quiser".

Somente depois de algum tempo a Inteligência norte-americana descobriu que o motivo de orgulho de Hitler não era infundado pois, realmente, ele estava construindo e testando um novo



tipo de aeronave que revolucionaria a aerodinâmica. Esta aeronave decolava e aterrissava na vertical, eliminando a necessidade de usar campos de pouso. Ela fazia imediatamente curvas de 90 graus, em alta velocidade, e era duas ou três vezes mais rápida que o avião mais veloz dos aliados, cuja velocidade máxima estava na ordem de 500 nós ou aproximadamente 600 milhas por hora. Além disso, a rede de espionagem levou a crer que ele construiria um segundo avião mais avançado que o primeiro. Esperava-se que ele atingisse uma velocidade maior que 3000 milhas por hora e que carregasse uma arma a laser que penetraria em até 4 polegadas em qualquer coisa que fosse blindada. Isso tornaria qualquer tipo de arma dos aliados, inclusive navios e veículos blindados (tanques), totalmente vulneráveis. Também descobriram que Hitler estava projetando um terceiro avião muito mais poderoso que os dois anteriores. Ele seria capaz de atingir mais de 8000 milhas por hora e, como os outros, realizaria pousos e decolagens verticais.

Uma rápida análise desta informação levou à conclusão que Hitler venceria a guerra em, mais ou menos, dois meses, se não fosse impedido a todo custo. Infelizmente, o que aconteceu foi a total destruição da Alemanha pelos bombardeios aéreos que objetivaram destruir todos os recursos de que Hitler dispunha, isto é, ruas, estradas, pontes, armazéns (a maioria das cidades), campos de petróleo, fábricas de rolamento, etc. este foi um ato desesperado para impedir que o Terceiro Reich e Hitler vencessem a guerra. Embora tudo tivesse sido feito para salvar a humanidade de um terrível futuro, continuo a lamentar quando ouço relatos sobre o sofrimento vivido pela população ou quando vejo as ruínas propositadamente deixadas no local, para que o mundo, da mesma forma que os alemães, não se esqueça dos horrores da guerra.



### Hitler morreu na Argentina?

24/06/2010 - Uma das grandes incógnitas para muitos historiadores do pós segunda guerra mundial é relacionado a morte do grande ditador Nazista. Será que Hitler realmente se suicidou, como muitos acreditaram e como assim divulgaram oficialmente, ou fugiu e se exilou na Argentina?

Hitler Morreu na Argentina, diz Livro do Jornalista Abel Basti

Adolf Hitler não se suicidou. Exilou-se na Espanha e em seguida encontrou refúgio na Argentina. É isso que afirma o livro do jornalista Abel Basti, que divulga o que diz ser um documento secreto alemão. “O Exílio de Hitler” mostra um documento onde o nome de Adolf Hitler aparece como um dos passageiros do voo Áustria- Barcelona no dia 26 de Abril de 1945. A história oficial é a que todos conhecem, diz que Hitler suicidou-se juntamente com sua esposa, Eva Braun, num bunker em Berlim, dia 30 de Abril de 1945. No entanto, os corpos do casal nunca foram encontrados, dando origem a várias especulações.

Abel Basti, no entanto, afirma que tal história foi inventada para proteger Hitler, que era tido como uma peça fundamental na luta contra o comunismo do pós-guerra. “Não tenho dúvidas de que, quando acabou a Segunda Guerra Mundial, Hitler fugiu da Alemanha sob um escudo protetor do poder anglo-norte-americanos”, disse o jornalista.

O livro ainda faz menção de outro documento, dos serviços secretos britânicos, que revela que “um comboio de submarinos nazis partiu dias mais tarde de Espanha e, através de uma escala técnica nas ilhas Canárias, continuou a viagem até o sul da Argentina”, com o aval dos Estados Unidos.

Comida vegetariana e água morna. Seria esta a dieta feita por Adolf Hitler durante os 20 anos que passou na Argentina. Segundo o livro do jornalista argentino Abel Basti, Adolf Hitler fugiu para Mar de la Plata, próximo de Buenos Aires, no fim da Segunda Guerra Mundial.

De acordo com a sua investigação, que já dura há mais de 15 anos, o jornalista afirma que Hitler viajou para a Patagónia juntamente com Eva Braun, num avião pilotado por Werner Baumbach, muito famoso em operações envolvendo os líderes autoritários.

Basti diz ainda que, na Argentina, Hitler “não realizou nenhuma cirurgia plástica. Simplesmente, aparou o bigode e rapou o cabelo para não ser reconhecido”.

O Jornalista comenta que conversou com o presidente da Croácia nazi, cujo teria jantado uma noite com Hitler e Eva Braun. O então presidente teria contado-lhe detalhes da conversa, em que os homens conversaram entre si. E as mulheres também.

De acordo com o livro de Abel Basti, Adolf Hitler rumou para a Argentina sob proteção do serviço secreto estadunidense e sob aprovação de Juan Domingo Perón, a fim de conservar as melhores táticas de guerra alemãs.

O jornalista define assim: “Não podiam guardar os desenvolvimentos científicos, militares, técnicos só para eles. Era necessário preservar esses ensinamentos”, refere, acrescentando que, por isso, “assim que teve fim a Segunda Guerra Mundial iniciou a Guerra Fria, que opôs

os Estados Unidos à União Soviética”.

“Há um pacote importante de documentos que ainda aguardam a licença da Defesa argentina para serem divulgados”, refere Basti.

Segundo o livro do jornalista, Hitler morreu na Argentina, na década de 60.

Quando chegou, em 1945, era um “homem lúcido, sem grandes problemas físicos. Na altura tinha 56 anos”, conta Abel Basti, segundo os documentos oficiais.

“O importante neste tipo de trabalhos é confrontar informação documental com os testemunhos”, explica o jornalista. E foi isso que Basti fez: o acesso a documentos dos serviços secretos e do ministério da Defesa argentino foi cruzado com o depoimento de pessoas que tiveram contato com o ex-ditador enquanto esteve na Argentina. O resultado da investigação está no livro “O Exílio de Hitler”, lançado esta semana em Espanha, ainda sem data de lançamento no Brasil.

Se considerarmos que recentemente o crânio que se acreditava ser de Hitler é na verdade de uma mulher, essa questão pode dar muita dor de cabeça para os historiadores.

### **Exame de DNA prova que crânio de Hitler é falso**



01/12/2010 - Durante décadas, embora o corpo completo de Adolf Hitler não ter sido preservado, um pedaço de crânio com um furo provocado por disparo de pistola foi a prova cabal da morte do ditador. A Universidade de Connecticut já havia levantado a possibilidade de o osso pertencer a uma mulher, graças às suas características anatômicas. Porém, apenas recentemente os cientistas conseguiram provar a suposição recorrendo a um teste de DNA.

A primeira hipótese sobre a sua verdadeira origem foi atribuída à Eva Brown, mulher do Führer, mas nunca houve menção sobre ela ter sido baleada. A teoria foi rejeitada.

A morte de Hitler foi divulgada no dia 1º de maio de 1945. Karl Dönitz (1891-1980), grande almirante alemão, declarou via rádio que o líder havia caído em batalha contra os soviéticos. Anos mais tarde, Dönitz revelou que recebeu as instruções por um radiograma, não estava presente ou chegou a ver o cadáver.

Joseph Stálin (1878-1953), chefe da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), afirmou diversas vezes que os restos de Hitler nunca foram encontrados e que, em sua opinião, ele estava vivo e escondido, assim como Joseph Göebbels (1897-1945), ministro da propaganda nazista.

Segundo pesquisa realizada pelo historiador Carlos De Nápoli e pelo jornalista Juan Salinas, no final da Segunda Guerra Mundial, oficiais alemães debandaram para o sul em submarinos. Hitler podia estar entre eles. No caminho, afundaram uma corveta norte-americana e o cruzador Bahia, deixando 336 mortos e causando a maior tragédia naval brasileira.

Para quem pensa que a teoria está mais para um roteiro de cinema, basta lembrar de Josef Mengele (1911-1979) e Adolf Eichmann (1906-1962), criminosos de guerra que fugiram da Europa e viveram na América do Sul.

A última operação do Terceiro Reich é descrita em detalhes em "Ultramar Sul". Os autores, Nápoli e Salinas, levantam suposições intrigantes sobre um plano de fuga sem precedentes na história, livro documentado e com referências bibliográficas.

Fonte: <http://noticias.terra.com.br>  
<http://www1.folha.uol.com.br>  
<http://rodrigoenok.blogspot.com/>  
<http://segundaguerra.org>